CINDERELA

Recontada por Pâmela Fumagalli



mundodasfabulas.com

Era uma vez uma moça muito gentil que morava com a madrasta e as duas filhas dela. Elas mandavam a moça fazer todo o serviço da casa: varrer, lavar, cozinhar.

À noite, cansada, ela se sentava perto das cinzas da lareira. Por isso a chamavam de Cinderela.



Um dia, chegou um convite: o príncipe daria um grande baile no palácio. A madrasta e as filhas se arrumaram todas.

— Você não vai, Cinderela. Fique e arrume a casa — disse a madrasta. E saiu com as filhas.



Sozinha no jardim, Cinderela chorou. De repente, uma luz brilhou e apareceu uma senhora de capa azul com uma varinha.
— Sou a sua fada madrinha. Você é tão boa que merece ir ao baile!



Com um toque da varinha, a abóbora virou uma carruagem dourada, os ratinhos viraram cavalos e o avental de Cinderela virou um vestido azul, com sapatinhos de cristal.

— Mas atenção: o encanto acaba à meia-noite!



No baile, todos ficaram encantados com a moça desconhecida. O príncipe dançou com ela a noite toda, e os dois conversaram e riram muito.



Quando o relógio bateu meia-noite — blém, blém! — Cinderela lembrou do aviso e saiu correndo.
Na pressa, um sapatinho de cristal ficou na escadaria.



No dia seguinte, o príncipe saiu pela cidade com o sapatinho.
— Vou encontrar a dona deste sapatinho! — E foi de casa em casa. As irmãs experimentaram, mas o sapatinho não serviu.



Então Cinderela pediu: — Posso experimentar?
O sapatinho serviu direitinho! O príncipe a reconheceu na mesma hora. E Cinderela, que era boa com todos, perdoou a madrasta e as irmãs e foi viver no palácio, feliz.



CINDERELA



MORAL DA HISTÓRIA

A bondade e a paciência valem mais que a aparência. Quem é gentil com todos, mesmo nos dias difíceis, um dia é reconhecido.

PARA CONVERSAR

- Por que a moça se chamava Cinderela?
- Quem ajudou Cinderela a ir ao baile?
- O que aconteceu à meia-noite?
- Como o príncipe encontrou Cinderela?
- Você acha que Cinderela fez bem em perdoar as irmãs? Por quê?

Conto clássico, versão de Charles Perrault · Texto: Pâmela Fumagalli

Mais histórias para ler e imprimir em mundodasfabulas.com